

Sindicato teme que REN fique em mãos chinesas

Sinergia manifesta preocupação com possibilidade da REN ficar também nas mãos dos chineses

O Sindicato da Energia (Sinergia) mostra-se preocupado com a possibilidade da REN "ficar nas mesmas mãos da EDP", dado existir outra proposta chinesa para aquisição de 40% da empresa. Contudo, o presidente do Sinergia saiu ontem "mais satisfeito" da reunião com o secretário de Estado da Energia, Henrique Gomes. "Foi-nos dito que a parte de gestão da rede e de sistema será sempre regulado pelo Estado e, neste caso, o papel do regulador é muito importante", afirmou à Lusa Afonso Henrique Cardoso. O secretário de Estado da Energia garantiu recentemente no parlamento que o governo estava a introduzir alterações aos contratos de concessão para salvaguardar o planeamento de redes e a gestão do sistema após a privatização da REN.

O secretário de Estado da Energia disse que "o governo está preocupado no caso específico da REN", o que motivou "a introdução de alterações aos contratos de concessão para salvaguardar duas áreas: o planeamento e a gestão do sistema".

"Temos a certeza que a privatização da REN será uma boa oportunidade para os trabalhadores continuarem a usufruir do acordo colectivo de trabalho, que foi abruptamente cessado", disse Afonso Henrique Cardoso.

Na corrida à privatização da REN estão os americanos da Brookfield Asset Management, os chineses da State Grid e um fundo de Omã, o Oman Oil Company.



Afonso Almeida Cardoso



Um terço dos voos da Iberia anulados devido à greve hoje

ESPAÑA Os pilotos da companhia espanhola Iberia vão estar em greve hoje, em protesto contra a criação de uma subsidiária de baixo custo, o que vai obrigar à anulação de um terço dos voos. "A greve mantém-se e 118 voos vão ser suprimidos", disse uma porta-voz da Iberia, acrescentando que não houve acordo entre a direcção e o principal sindicato dos pilotos, Sepla.

Fecharam todos os dias 12 empresas em Portugal em 2011

PORUTAL Em 2011 fecharam 12 empresas por dia em Portugal, que surge assim como o país da zona euro com maior redução líquida de empresas activas. Segundo o Instituto Informador Comercial (IIC), a situação tem-se agravado desde 2007, ano em que eclodiu a crise financeira do subprime. Nos últimos quatro anos fecharam portas mais de 15 mil empresas.

Bancos continuam a cortar na avaliação das casas

PORUTAL O valor médio de avaliação bancária de habitação para efeitos de empréstimo em Portugal caiu em Novembro pelo sétimo mês consecutivo. Um inquérito do INE ontem revelado dá conta de que o valor médio de cada metro quadrado foi de 1088 euros nas avaliações bancárias em Novembro, menos 0,5% que em Outubro e menos 3,8% em termos homólogos.

EUA pagam 0% de juro em emissão de curto prazo

WASHINGTON Os EUA pagaram uma taxa de juro de zero por cento pela última emissão de dívida do ano, no valor de 36,3 mil milhões de dólares em obrigações de curto prazo, cuja procura superou em cinco vezes a oferta. Nesta emissão, em que o Estado norte-americano colocou 36,3 mil milhões de dólares em Bilhetes do Tesouro a quatro semanas, a procura superou em cinco vezes a oferta.

Portugueses levantaram menos 8 milhões por dia em Novembro

Como o Natal é quando um homem quiser, 25% dos portugueses optaram por esperar pelos saldos para fazer as suas compras

FILIPE PAIVA CARDOSO
filipe.cardoso@ionline.pt

Nas quatro semanas anteriores ao Natal, os portugueses gastaram menos 8 milhões de euros por dia que nas quatro semanas anteriores ao Natal de 2010. O valor representa uma quebra de 4,3% segundo contas do i partindo dos dados sobre os levantamentos e compras realizadas no Multibanco, ontem divulgados pela Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

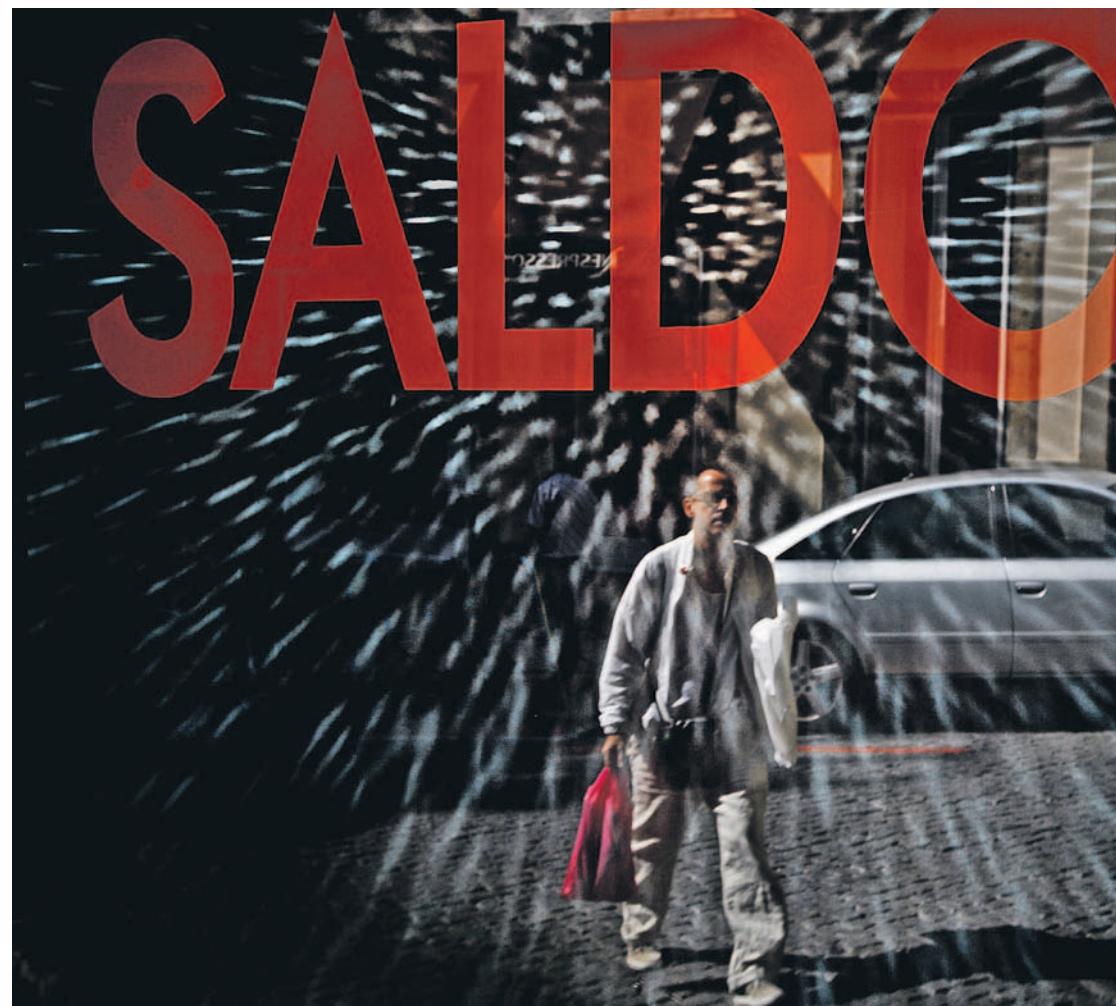
De 28 de Novembro a 25 de Dezembro deste ano, e entre levantamentos e compras, os portugueses gastaram 179,1 milhões de euros por dia através da rede Multibanco, valor que compara com os 187,1 milhões de euros

diários registados nas quatro semanas anteriores ao Natal de 2010. Os dados da SIBS indicam que no total os consumidores em Portugal levantaram 2,25 mil milhões de euros nos 28 dias anteriores ao Natal deste ano, contra os 2,28 mil milhões no mesmo período do ano passado. Foram ainda gastos 2,76 mil milhões de euros em compras com o cartão Multibanco, contra os 2,96 mil milhões gastos em idêntico período do ano passado. Tudo somado, se em 2010 a rede Multibanco processou 5,24 mil milhões de euros antes do Natal, este ano o valor ficou residualmente acima dos 5 mil milhões de euros.

Ainda segundo os dados da SIBS, no próprio total de movimentos ou actos de compra através des-

ta rede de pagamentos, foi notório o abrandamento do consumo na época festiva deste ano: nos 28 dias anteriores ao Natal que agora passou, os consumidores em Portugal realizaram menos 43 mil compras diárias com o cartão Multibanco (-1,7%) e foram menos 7142 vezes levantar dinheiro por dia.

SALDOS! REBAJAS! A contracção no rendimento disponível das famílias, fruto dos sucessivos aumentos de impostos e de preços, além do corte de 50% imposto pelo governo ao subsídio de Natal deste ano ou o aumento do desemprego e o fim de alguns subsídios, têm passado uma factura pesada ao comércio de retalho português, com os consumi-



Cada vez mais portugueses esperam pelo período de saldos para fazer compras